

Número do Candidato

594

Natureza da Emenda

Aditivas: são acréscimos representados por novas teses não constantes do Livro 5.

Insira o texto da nova tese. (Aditiva)

À luz das noções de desenvolvimento sustentável e por meio das práticas de agroecologia, o PSB entende a conciliação entre a agricultura e a preservação ambiental como um caminho para o desenvolvimento social do Brasil, incorporando lentes sociais, políticas, econômicas, culturais, energéticas e éticas às atividades agrícolas, sobretudo em razão da urgente demanda por soberania e segurança alimentar e em defesa do meio ambiente e da biodiversidade contra os impactos da crise climática.

Justificativa (Aditiva)

A agroecologia tem sido estudada por pesquisadores brasileiros desde pelo menos meados do século passado. O conceito envolve a conciliação entre atividades agrícolas de produção de alimentos e as variadas práticas de sustentabilidade, não apenas do ponto de vista ambiental, mas que também incorpora questões sociais, políticas, culturais, energéticas e éticas, incluindo a agricultura familiar. Além de disciplina acadêmica, a agroecologia pode ser entendida como um movimento social e político, que lança um olhar ecológico para a agricultura e confere protagonismo a importantes atores políticos, como pequenos agricultores e comunidades indígenas, quilombolas e camponesas.

As práticas agroecológicas são diversas, tais como a agricultura orgânica, o controle responsável de fertilizantes industriais e agrotóxicos, o emprego de tecnologias limpas e de energias renováveis, dentre outros instrumentos. De acordo com o professor Carlos Pinheiro Machado, a produção agroecológica é capaz de produzir até 10% a mais que o agronegócio. Assim, a agroecologia se relaciona diretamente com a soberania e segurança alimentar do povo brasileiro, que, paradoxalmente ao imenso potencial agrícola do país, se tornou ainda mais vulnerável à fome e à miséria nos últimos anos, sobretudo durante o insensível e desastroso governo de Jair Bolsonaro.

A incorporação de dimensões sociais, culturais, éticas e ambientais à agricultura brasileira está totalmente alinhada com o modelo de desenvolvimento sustentável que o Partido Socialista Brasileiro defende, acredita e apoia. O agro, que gera empregos, renda e riqueza ao povo brasileiro, não deve ser demonizado pelas esquerdas, mas valorizado como um terreno fértil para a transformação social, em defesa do meio ambiente e da biodiversidade, em resposta à crise climática que prejudica povos de todo o mundo e em apoio aos trabalhadores do campo, em sua histórica luta contra a desigualdade, a violência e a exploração de certos setores do agronegócio.